

SORRISO FÁCIL – ACESSIBILIDADE A TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS À POPULAÇÃO CAMPESINA DE ASSENTAMENTOS RURAIS

Luís Otavio Jonas (luis.jonas@itpacporto.edu.br)¹
Hugo Dias da Silva (hugo.silva@itpacporto.edu.br)¹
Nelzir Martins Costa (Nelzir.costa@afya.com.br)²

1 – Docente do ITPAC Porto, Porto Nacional – TO

2 – Docente do ITPAC Porto, Porto Nacional – TO e Faculdade de Ciências Médicas, Palmas - TO

Área: Ciências da Saúde

Introdução/Justificativa: A formação em Odontologia pressupõe uma didática que integre ensino, pesquisa e extensão, a fim de envolver os acadêmicos e professores em ações que impulsionem o aprendizado de forma dinâmica, proativa e humanizada, ao mesmo tempo em que os prepara para o mercado de trabalho. **Objetivo:** Relatar experiência de atendimentos odontológicos, realizados por acadêmicos do Curso de Odontologia à população campestre de assentamentos rurais em situação de vulnerabilidade social. **Método/Relato da Experiência:** O presente trabalho trata-se de um projeto de extensão, com início em 2023/2 cujo propósito é ofertar atendimento odontológico a pessoas em vulnerabilidade social, residentes em assentamentos do Instituto Nacional de Reforma Agrária (INCRA). São atendidas pessoas de cinco comunidades, nas quais não possui unidades de saúde para atendimentos odontológicos e o acesso à zona urbana é difícil para a maioria da população, devido à péssima qualidade das estradas vicinais e por não possuir um sistema regular de ônibus para transporte de passageiros para a zona urbana. O projeto surgiu a partir da solicitação do líder comunitário, justificando a necessidade dos atendimentos, tendo em vista a alta demanda e a carência dessas comunidades rurais. A partir da efetivação da parceria, os pacientes foram selecionados pelo líder, que assumiu o compromisso de trazê-los até a clínica odontológica utilizando um veículo próprio. A coordenação do curso de Odontologia convidou um professor, cirurgião-dentista, para supervisionar os acadêmicos na oferta dos atendimentos, que ocorrem quinzenalmente, no período vespertino. A seleção dos acadêmicos ocorreu pelo nível de interesse em participar do projeto, de forma voluntária. **Resultados:** Foram selecionados 18 pacientes dos quais 3 passaram apenas pela consulta inicial e orientações sobre higiene bucal, após a verificação de que não precisavam de procedimentos; 15 receberam tratamento completo. Durante o semestre os atendimentos somaram: 19 restaurações em resinas; 24 raspagens supra e subgingivais (sextantes); 03 tratamentos endodônticos; 28 exodontia e 01 prótese PPR flex. **Considerações Finais:** A realização deste projeto apresentou resultados positivos, visto que contribuiu para a melhoria da qualidade da saúde bucal das pessoas das comunidades. Verificou-se que, algumas delas, embora na idade adulta, foi a primeira vez que teve acesso a atendimento odontológico. Os acadêmicos também obtiveram um crescimento nas habilidades e competências para o futuro exercício da profissão, além da prática promover reflexão a respeito da democratização do acesso à saúde bucal e da necessidade de oferecer um atendimento de qualidade e diferenciado a essa população. O projeto encontra-se em sua segunda edição em 2024/1, atendendo cerca de 20 pacientes, esse ano a quantidade de acadêmicos aumentou de nove duplas para doze, o que evidencia o interesse destes em participar ativamente do projeto.



Palavras-chave: Comunidades Vulneráveis. Tratamentos Odontológicos. Saúde Bucal. Extensão.